

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Goethe, Schiller e os *Xênios*

Carlos Eduardo Moreno Pires, Julio Cesar Ramos Esteves

Neste artigo, buscamos fazer uma breve introdução ao contexto dos assim chamados *Xênios*, os quais são uma coleção de dísticos epigramáticos satírico-polêmicos escritos por Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832) e Johann Christoph Friedrich von Schiller (1759-1805). Embora publicados nas páginas finais do *Almanaque das musas para o ano de 1797*, sob o título *Tabulae votivae*, a história dos *Xênios* remonta ao ano de 1795, com a publicação dos primeiros volumes mensais da revista *As Horas*, da qual Schiller era um dos seus editores. Pois, em grande parte, esses dísticos epigramáticos foram destinados aos críticos da revista, os quais eram considerados pela dupla como medíocres. Como era de esperar, devido ao tom sarcástico da maioria esmagadora dos *Xênios*, Goethe e Schiller causaram uma tempestade de indignação na cultura literária da época, o que deu início ao que pode ser chamado de batalha dos *Xênios*.

Palavras-chave: As Horas, Epigramas, Antixênios.

Instituição de fomento: FAPERJ.